# JOHN MILTON

**Poeta épico inglês**

Alguns autores têm escrito sobre a cegueira de John Milton e têm arriscado uma indicação da causa do grave problema que mudou a vida desse grande poeta épico inglês. Dentre as causas arroladas podemos destacar “castigo de Deus devido à sua participação na revolta de Cromwell”, “catarata”, “glaucoma crônico”, “complicações de miopia”, “descolamento de retina”, “glaucoma agudo devido a crises emocionais”, “albinismo”, “neuroretinite de origem sifilítica congênita” e também “fraqueza natural”.

A fonte mais preciosa de informação quanto às reações de John Milton à sua perda da visão é uma carta que ele escreveu a seu amigo Leonard Philaras. Dentre os muitos ângulos abordados pelo escritor cego, convém ressaltarmos as belas frases em que mostra a forma como aceita a cegueira.

Diz ele: *...“minha escuridão, por singular misericórdia de Deus, com a ajuda de estudos, lazer e a bondosa conversação de meus amigos, é muito menos opressiva do que a mortal escuridão à qual se alude. Porque se, conforme está escrito, o homem não vive só de pão, mas de cada palavra que vem da boca de Deus, por que um homem não pode realmente aceitar isso, pensando que só pode obter a luz de seus próprios olhos, julgando-se, todavia, suficientemente iluminado pela orientação e providência de Deus? Portanto, já que Êle prevê as coisas e me dá cobertura, como faz, e me leva para diante e para trés pela Sua mão, como se o fizesse pela vida toda, não poderei eu dar uma folga a meus olhos, já que esse parece ser o Seu prazer?”*

Na verdade, durante os 22 anos de sua cegueira, Milton tornou-se bem mais ocupado e sua atividade de trabalho cresceu como nunca antes ocorrera. Os primeiros oito anos de sua vida como cego ele os dedicou a Cromwell, como Secretário para Línguas Estrangeiras. Traduzia cartas do latim para o inglês e vice-versa. Milton trabalhava com a ajuda de secretários e amanuenses.

Organizou um dicionário de latim, preparou uma história da Inglaterra para publicação e chegou a publicar um estudo muito sério sobre a doutina cristã. Alem disso, sempre manteve extensa correspondência, como era costumeiro.

Acima e além disso tudo, escreveu o belíssimo poema épico pelo qual tem sido conhecido universalmente: Paraíso Perdido.

Segundo autores vários, é fundamental que nos lembremos que as belas declarações de fé escritas por Milton foram compostas por um homem que ficou cego no auge de seu potencial e que se sentia nas mãos de Deus.

John Milton casou-se três vezes. Sua terceira esposa era uma mulher muito bela, mas dona de um temperamento difícil e muito violento. Dizem que quando Lord Buckingham o visitou, dele despediu-se dizendo que considerava que ele estava casado com uma verdadeira rosa. Milton respondeu: “Não posso julgar pelas cores, lord, mas sinto-o pelos espinhos”.